

06/02/2020

CASTELO DE SILVES RECEBE EXPOSIÇÃO “CALIGRAFIAS”, DE SANTIAGO MACIAS

Entre 8 de fevereiro e 12 de abril, estará patente na torre de menagem do Castelo de Silves a exposição de fotografia “Caligrafias”, de Santiago Macias.

A mostra, promovida pela Câmara Municipal de Silves, conta com a apresentação de mais de três dezenas de registos fotográficos a preto e branco, que dão a conhecer diferentes vivências, espaços e pormenores que, para além da questão da afinidade, muito têm em comum com Silves, nomeadamente no que diz respeito à cultura muçulmana.

A inauguração da exposição está agendada para o próximo dia 8 de fevereiro, pelas 16h00, podendo ser visitada em qualquer dia da semana de acordo com o seguinte horário:

até 31 de março: 9h00-17h30 (última entrada: 17h00)

de 1 de abril a 30 de junho: 9h00 – 20h00 (última entrada: 19h30)

Sobre Santiago Macias

Nasceu em Lisboa a 3 de junho de 1963. Licenciou-se em História da Arte (1985) pela Universidade de Lisboa, fez uma pós-graduação (1986) em Conservação e Recuperação de Edifícios e Monumentos na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, concluiu o mestrado (1995) em História Medieval na Universidade Nova de Lisboa e doutorou-se (2005) em História pela Universidade de Lyon II. Como técnico superior, foi chefe da Divisão Socio-Cultural da Câmara Municipal de Moura (1986-90) e assessor principal da Câmara Municipal de Mértola (1992-2018). Em 1993-94 foi assistente convidado (arqueologia medieval) da Universidade do Algarve, e em 2006-08 professor auxiliar convidado da mesma universidade. Desempenhou também funções de professor auxiliar convidado das Universidades de Évora (2008-11) e Nova de Lisboa (2009-13). Em 1989-90 e desde 2006 tem sido o responsável científico pelo projecto “Intervenção Arqueológica no Castelo de Moura”, assim como é co-director científico das escavações arqueológicas de Mértola desde 1992. Entre 2004-06 foi membro do corpo docente do mestrado em “Recuperação e Conservação do Património Construído” no Instituto Superior Técnico/Universidade Nova de Lisboa. Prémio Rómulo de Carvalho (Investigação e Divulgação Científica) da Universidade Lusíada (2001). No âmbito das suas actividades e investigações em história e arqueologia da antiguidade tardia e do período islâmico, tem organizado muitos encontros científicos, comissariado várias exposições e coordenado inúmeras publicações. Desempenhou as funções de presidente da Câmara Municipal de Moura (2013-17), depois de ter sido

presidente da Assembleia Municipal de Moura (1997-2001) e vereador da mesma Câmara (2005-13).
É desde abril de 2018 assessor principal da Câmara Municipal de Lisboa.